

Conforme a ferramenta de recolha de dados seleccionada (Anexos 4 e 5), é importante efetuar o tratamento dos dados recolhidos para assegurar um conjunto de dados limpo e consistente.

10.1. Recrutar apoio para o tratamento e a análise dos dados

Conforme referido nas Etapas 2 e 6, o analista de dados deve ser nomeado antecipadamente,

durante o processo que determina se se deve ou não proceder à avaliação.

10.2. Inserir dados eletronicamente

Conforme descrito na Etapa 4, todos os dados das famílias acabam por integrar uma folha de cálculo (uma linha ou um registo por família), como mostra a tabela-resumo ([Anexo 10](#)). É provável que a inserção dos dados recolhidos em papel e eletronicamente ocorra diretamente em dispositivos móveis ou aplicações de folha de cálculo em computadores portáteis ou de secretária no final do dia de trabalho (ou uma mistura dos dois métodos). A inserção direta de

dados utilizando dispositivos móveis, sempre que possível, tem algumas vantagens sobre a inserção de dados em computadores portáteis ou de secretária a partir de formulários em papel — ela pode ser feita ao nível da família ou da povoação, ou ao nível da cidade no final do dia, podendo ocorrer offline, para poupar a bateria do dispositivo ou na ausência de uma ligação a uma rede celular.

10.3. Transmitir dados para uma base de dados na internet

A transmissão de dados é uma etapa separada da inserção de dados. No final do dia, os supervisores de avaliação regressam geralmente a uma povoação mais densa, como uma cidade. A maioria das cidades terá pelo menos 2G de serviço celular, que pode ser usado pelos supervisores para transmitir os dados recolhidos em papel ou eletronicamente, e que tenham sido inseridos em dispositivos móveis ou aplicações de folha de cálculo, para uma

base de dados na internet, conforme referido na secção 10.2. Se a(s) cidade(s) não tiver(em) no mínimo o serviço celular 2G, pelo menos um membro da equipa designado pelo supervisor, ou o próprio supervisor, terá de viajar para uma cidade ou local com serviço celular 2G pelo menos de dois em dois ou de três em três dias durante o trabalho no terreno, para transmitir os dados.

10.4. Reforçar a segurança dos dados

Dado que os nomes dos chefes de família podem ser registados diretamente ou rastreados através de mapas feitos no terreno, as ferramentas de recolha de dados das famílias e os mapas de campo devem ser recolhidos pelo coordenador de avaliação junto dos supervisores de avaliação e ser destruídos uma a duas semanas após a recolha de dados

(quando o analista de dados tiver conseguido examinar e limpar totalmente os dados). Do mesmo modo, os registos em papel dos dados das famílias deverão ser destruídos no prazo de uma a duas semanas. Para que isto seja possível, o analista de dados deverá iniciar a limpeza e a análise dos dados no primeiro dia do trabalho no terreno.

10.5. Analisar os dados

O analista deve preparar-se para a limpeza e a análise dos dados antes do início da AGQL por grupos. Os indicadores e tabelas de dados fictícios devem ser enumerados e analisados por membros da subcomissão de MeA e/ou do GTT de avaliação e por outras partes interessadas e decisores. Deve selecionar-se uma aplicação de análise de dados de inquérito (p. ex., Stata, R, SPSS) e escrever-se um exemplo de codificação para a limpeza e análise de dados antes do início da avaliação.

A utilização de dados eletrónicos em tempo real na gestão do processo de AGQL por grupos depende do número de lotes de AGQL por grupos a serem avaliados em simultâneo: se apenas um lote estiver a ser intervencionado de cada vez, o analista pode fornecer informações detalhadas e específicas com base nos dados, incluindo problemas a tratar no dia seguinte; se estiverem a ser intervencionados 5 a 20 lotes em simultâneo, o analista não pode fornecer mais do que um feedback genérico sobre problemas de limpeza e gestão de dados (p.

ex., dados incompletos). Em geral, a análise de limpeza de dados deve começar na noite do primeiro dia do primeiro lote. É muito importante que o analista de dados receba dados completos, principalmente no primeiro dia; muitos dos possíveis «erros» ou problemas com o questionário de avaliação podem ser descobertos no primeiro dia. Muitas aplicações de dispositivo móvel podem atualizar os questionários ou enviar novos questionários para todos os dispositivos em tempo quase real, para ajudar a resolver problemas que surjam. Se o analista examinar os dados na noite de cada dia de avaliação, os supervisores podem fazer ajustes processuais na manhã seguinte, antes de as equipas partirem para o trabalho no terreno. A limpeza e análise dos dados deve continuar durante cada dia e noite do trabalho no terreno, devendo dar-se feedback aos supervisores de avaliação o mais rapidamente possível. Uma boa forma de partilhar rapidamente esse feedback é criar um grupo de conversa de supervisores no WhatsApp.

10.6. Incluir mapas para visualizar os resultados

Quer a recolha de dados seja feita em papel ou de forma digital, é importante incluir mapas para visualizar os resultados da análise de dados para as avaliações do RdF e da distribuição de MTI. Estes mapas ajudarão o pessoal subnacional e nacional da campanha de MTI, bem como

o pessoal do programa nacional de malária a identificar tendências e a tomar medidas corretivas conforme necessário em áreas de baixa cobertura ou distribuição excessiva (e possível desperdício) de MTI, incluindo após a conclusão da campanha.

10.7. Elaborar e divulgar relatórios

Elaboração de relatórios de avaliação

- Os resultados da avaliação devem ser partilhados diariamente durante o RdF e a distribuição de MTI e compilados num relatório final em que se destaquem as principais conclusões desde o início até ao fim do período de avaliação, bem como todas as medidas corretivas tomadas e os resultados atualizados. Os relatórios finais devem assinalar se as atividades de RdF ou distribuição de MTI foram interrompidas para empreender ações corretivas ou se decorreram uma segunda vez nalguma área da campanha.
- Os resultados devem ser claros e utilizáveis pelo pessoal da campanha de MTI para identificar indicadores-chave que não estejam a ser alcançados ou que corram o risco de conduzir a resultados de campanha subótimos. Sempre que a recolha ou a análise de dados conduza a resultados pouco claros ou contraditórios, o programa nacional de malária e a subcomissão de MeA devem, em conjunto, definir ações para resolver os problemas que originam essa falta de clareza.

- A altura de comunicar os resultados diários dependerá do tempo necessário para o registo, o tratamento e as verificações da qualidade dos dados. Nalguns casos, a comunicação dos resultados da avaliação será feita no dia seguinte à recolha dos dados.
- A comunicação dos resultados das avaliações durante as atividades deverá seguir os canais gerais de comunicação da campanha. Em geral, são realizadas reuniões diárias ao nível subnacional (distrito, região, província) e dos estabelecimentos de saúde, para recolher o feedback dos supervisores e das equipas da campanha de MTI e informar das decisões tomadas e das melhorias em curso no processo da campanha. Durante estas reuniões, o coordenador de avaliação pode fornecer relatórios diretamente às equipas de supervisão subnacionais nas áreas geográficas da recolha de dados.
- Os relatórios finais de avaliação da campanha de MTI devem incluir um resumo do protocolo e do processo de avaliação, bem como destaques e/ou um resumo dos dados da avaliação e recomendações para futuras campanhas e atividades de avaliação.

Formato do relatório final

A estrutura geral que se segue foi criada para orientar o analista de dados de avaliação na elaboração de um relatório técnico final de avaliação. A estrutura divide-se nas típicas secções de um artigo científico: introdução, métodos, resultados e discussão.

- **Introdução:** descrição geral da campanha de MTI e dos principais indicadores de avaliação
- **Métodos:** descrição precisa da amostragem, incluindo uma descrição da base de amostragem (área), da unidade dos estratos e lotes (p. ex., região, distrito, subdistrito), da seleção das unidades de amostragem primária e de nível inferior, da estratégia da segmentação, do método de seleção de famílias e do número de famílias selecionadas e de como lidar com as famílias que não se encontravam em casa ou que recusaram a entrevista
- **Resultados:** tabelas, gráficos, mapas e texto dos indicadores principais e outros, utilizando um programa de análise de dados (p. ex., Stata) para calcular ponderações, estimativas pontuais e intervalos de confiança para unidades acima do nível do lote (p. ex., distrital, regional, nacional), a fim de calcular estimativas pontuais não ponderadas e intervalos de confiança acima do nível do lote
- **Discussão:** principais conclusões no primeiro parágrafo, outras conclusões nos parágrafos seguintes e um parágrafo sobre «limitações» (o texto «a nossa análise não incluiu um cálculo dos erros alfa e beta associados às classificações» é um exemplo de uma limitação)

Validação do relatório

- Os relatórios diários durante as atividades devem ser validados pelo estabelecimento de saúde e pelas autoridades de saúde subnacionais responsáveis pelas áreas geográficas onde as avaliações foram realizadas.
- Os relatórios finais devem ser validados pela subcomissão de MeA antes de serem apresentados à Comissão Nacional de Coordenação.

Divulgação de relatórios

- Será importante partilhar os resultados validados das avaliações, as lições aprendidas e os estudos de caso com os departamentos competentes do MS, as partes interessadas na luta contra a malária e na distribuição de MTI no país e com parceiros técnicos, financeiros e operacionais a nível global até um mês após o fim da execução.
- Os principais resultados destacados em apresentações de PowerPoint ou formatos análogos podem também ser partilhados por e-mail e através de apresentações às partes interessadas na saúde, na luta contra a malária e nas campanhas de MTI, incluindo através da Comissão Nacional

Utilização dos dados das avaliações

Os principais utilizadores de dados e os decisores designados no plano de utilização de dados elaborado na Etapa 4 do protocolo de avaliação devem ser consultados, a fim de confirmar as suas necessidades prioritárias de informação ao prepararem os resultados e os relatórios de avaliação do RdF e/ou da distribuição de MTI.

- À medida que se elaboram os projetos de relatório, os resultados preliminares devem ser transmitidos aos principais utilizadores de dados, quer por partilha eletrónica quer através do pedido de contributos.
- Os principais utilizadores dos dados e os decisores podem querer organizar uma reunião de análise de dados e de tomada de decisões. A reunião deve ser orientada pelo programa nacional de malária, podendo incluir no programa tempo para dar

de Coordenação. As equipas do programa nacional de malária podem também optar por se coordenar com parceiros globais, incluindo a Parceria RBM pelo Fim da Malária e a AMP, para apresentar as principais conclusões em reuniões globais. Através de parcerias regionais e mundiais contra a malária, os programas nacionais de malária podem também optar por divulgar os resultados a programas de outros países, formando uma base de partilha e aprendizagem entre países e regiões a partir dos resultados e das lições aprendidas, bem como das estratégias e ferramentas de avaliação utilizadas para recolher e analisar os resultados.

feedback sobre os resultados preliminares, analisar e discutir as suas implicações na campanha recente e documentar as lições aprendidas e as alterações ao planeamento e à execução da próxima campanha de MTI.

- Os resultados das reuniões de análise de dados devem ser documentados e partilhados com todos os participantes, para finalização e validação das ações que irão orientar o planeamento e a execução de campanhas (e avaliações) futuras.
- As ações finais documentadas devem posteriormente ser partilhadas com a Comissão Nacional de Coordenação juntamente com os relatórios finais validados de avaliação do RdF e/ou da distribuição de MTI.

Para mais informações, consulte estes exemplos de relatório, disponíveis na pasta *AMP MTI Campaign RdF e MTI Distribution Global and Country Resources*³⁰

- **Moçambique:** Use of rapid monitoring data for improvement of quality HH registration data collection: Lessons learned and recommendations [Utilização de dados de monitorização rápida para melhorar a qualidade da recolha de dados de registo de famílias: lições aprendidas e recomendações], diapositivos em PowerPoint
- **Benim:** Use of rapid monitoring data for improvement of quality HH registration during Benin's 2017 insecticide-treated bed net distribution campaign; lessons learned and recommendations [Utilização de dados de monitorização rápida para melhorar a qualidade do registo de famílias durante a campanha de distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida no Benim de 2017; lições aprendidas e recomendações], apresentação em posters para a Sociedade Americana de Medicina Tropical e Higiene
- **Benim:** Distribution gratuite de MILD dans le département du Centre et du Sud du Benin, Monitoring externe du dénombrement (MED), Rapport Provisoire, Leadership et Développement (LEADD) [Distribuição gratuita de mosquiteiros tratados com inseticida de longa duração na divisão administrativa do centro e do sul do Benim, monitorização externa do inventário, relatório provisório, coordenação e desenvolvimento]

30. <https://drive.google.com/drive/folders/1YGoCbxCPLszLGjOcCv6utbYeEFb5M396?usp=sharing>